

1 A cavidade oral possui centenas de espécies de microrganismos, sendo leveduras do gênero *Candida* a espécie
2 fúngica de maior interesse clínico, pois aguardam condições adequadas para estabelecerem uma infecção no
3 hospedeiro. O objetivo do estudo foi avaliar a frequência destas leveduras na cavidade oral de usuários de
4 aparelho ortodôntico fixo (AOF), caracterizar sua virulência e quantificar a capacidade desses isolados em
5 formarem biofilme. A saliva de voluntários foi coletada com *swabs* e incubada por 24h em caldo Sabouraud
6 acrescido de cloranfenicol. Após esgotamento em ágar sabouraud, o isolamento do fungo leveduriforme foi
7 confirmado pelo exame direto e a identificação presuntiva da espécie foi realizada em CHROMagar® *Candida*,
8 a partir da observação da ocorrência de colônias de diferentes colorações para as quatro mais prevalentes
9 espécies do gênero. A confirmação da espécie também se fez pela técnica de microcultivo em lâmina, bem como
10 pelo teste de crescimento à 42°C. A produção de biofilme foi avaliada caracterizando os isolados como forte,
11 médio, fraco ou não formador de biofilme. Das 325 amostras colhidas, 127 (39,1%) foram positivas para
12 *Candida* sendo 59% *C. albicans*, *C. krusei* 20%, *C. tropicalis* 10%, *C. glabrata* com 8%, *C. dubliniensis* 2%, *C.*
13 *parapsilosis* 0,5% e 0,5% *Candida* sp. No teste de biofilme, dos 127 isolados testados 36% foram formadores de
14 biofilme, sendo caracterizados como fraco 22%, médio 12% e forte produtores 2,6%. Dos 76 isolados de *C.*
15 *albicans*, 87% apresentaram formação de tubo germinativo, um típico fator de patogenicidade desta espécie.
16 Nenhum dos isolados foram capazes de expressar atividade hemolítica, uma condição primária para isolados
17 capazes de causar candidemia. Nesse projeto destacamos um alto percentual de isolados virulentos e formadores
18 de biofilme de *Candida* em usuários de AOF. Salienta-se a necessidade de realizar mais estudos confirmando a
19 distribuição das espécies desse gênero nos biofilmes formados nos AOF, a melhor forma de prevenir a formação
20 dessa camada, bem como avaliar a resistência dos isolados aos antifúngicos.

21